

Fumar durante a gravidez não diminui apenas o peso ao nascer



É sobejamente conhecido que o consumo de tabaco durante a gravidez leva frequentemente à restrição do crescimento intrauterino do feto.

Das grávidas que fumam durante a gravidez, nomeadamente no 3º trimestre, resultam também partos de crianças que virão a ter, em maior ou menor grau, Coeficientes de Inteligência (QIs) até 6,2 pontos abaixo das nascidas de mães não fumadoras.

De acordo com um estudo dinamarquês que envolveu 3000 adolescentes com média etária de 18,7 anos, existe uma relação dose-dependente clara entre o número de cigarros fumados pelas grávidas e os QIs e o peso e o comprimento ao nascer dos respectivos filhos. Tal efeito começa a notar-se mesmo com o consumo de menos de 3 cigarros por dia!

Quanto maior o número de cigarros fumados diariamente, menores o peso e o comprimento dos filhos ao nascer, assim como menor o QI avaliado nos testes de inteligência quando jovens.

Estes resultados vêm confirmar que fumar durante a gravidez pode trazer consequências sérias a longo prazo nos filhos, inclusivé com compromisso do desenvolvimento intelectual.

Mortensen EL et al. A dose-response relationship between maternal smoking late pregnancy and adult intelligence in male offspring. Paediatr Perinat Epidemiol. 2005;19:4-11.